



# Unidade pastoral

N.º 139 - I Série - Solenidade de Imaculada Conceição - Ano A - Semana II - 8 de Dezembro de 2013



## Imaculada Conceição

Como será isto? Maria teve dúvidas. Se não as tivesse, não teria perguntado. Mas a sua pergunta não é uma provocação ou uma desconfiança do poder de Deus. Perante tão grande Anúncio Ela começa por confirmar em Si que aquele Enviado vem de Deus. É mensageiro da força e do poder de Deus. Maria ficou perturbada. E continua a confirmar que é divina e não proveniente da vontade dos homens aquela Palavra. Verifica que não vem de Si tal desejo. E sem pretender cobrir toda a razão, quer ter a certeza de que o anúncio não é um absurdo irracional. Seria inumano. No entanto, o que está a acontecer, sim, vem unicamente de Deus mas unicamente pode acontecer na humanidade de Maria. E Ela pode verificá-lo desde já no sinal da sua prima Isabel. A pergunta de Maria tem a força de uma vontade livre procurando saber o melhor modo de realizar plenamente a vontade divina, que é o Amor Infinito. A pergunta de Maria culmina no seu "Sim". A pergunta de Maria é uma resposta livre porque santa, e puríssima, preparada por Deus, quando antes de nascer A fizera Imaculada Conceição.

Pe. António Figueira



### 9, segunda-feira

Is 35,1-10 | Sal 84 | Lc 5,17-26

### 10, terça-feira

Is 40,1-11 | Sal 95 | Mt 18,12-14

### 11, quarta-feira

Is 40,25-31 | Sal 102 |

Mt 11,28-30

### 12, quinta-feira

Is 41,13-20 | Sal 144 |

Mt 11,11-15

### 13, sexta-feira

S. Luzia, virgem e mártir – MO

Is 48,17-19 | Sal 1 | Mt 11,16-19

### 14, sábado

S. João da Cruz, presbítero e

doutor da Igreja – MO

Sir 48,1-4.9-11 | Sal 79 |

Mt 17,10-13

### 15, Domingo III do Advento

Is 35,1-6a.10 | Sal 145 |

Tg 5, 7-10 | Mt 11,2-11



São João Baptista

## O Senhor não Desilude



Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar.

Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direcção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: «Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores». Como nos faz bem voltar para Ele, quando nos perdemos! Insisto uma vez mais: Deus nunca Se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir a sua misericórdia. Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere. Ele permite-nos levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos defrauda e sempre nos pode restituir a alegria.

Exortação Apostólica

Evangelii Gaudium

## Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal



Na Península Ibérica a devoção à Imaculada Conceição já existia desde o séc. VII, pois no X Concílio de Toledo havia-se fixado como sua festa principal o dia 8 de Dezembro. No séc. XII, os breviários consignavam a devoção à Imaculada Conceição. Em 1640 sobe ao trono D. João IV, em circunstâncias muito difíceis, para Portugal, que recupera a independência perdida há 60 anos. E soube D. João IV render a Santa Maria a sua gratidão pelo bom êxito de tais acontecimentos, consagrando Portugal e todos os seus domínios de aquém e além-mar a Nossa Senhora da Imaculada Conceição. O Papa Clemente X, pelo Eximia dilectissimi, de 8 de Maio de 1671, confirmou solenemente a eleição de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal.